



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação Regional de Ensino de Planaltina
Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Planaltina



Plano de Curso

Operador de Computador

Qualificação Profissional - EaD

Brasília

2022



Sumário

Apresentação	3
1. IDENTIFICAÇÃO E LEGISLAÇÃO	4
2. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA	5
a. Funcionamento e Forma de Oferta.....	5
b. Justificativa Para a Oferta	6
c. Requisitos Para Ingresso	8
d. Objetivos.....	8
Objetivo Geral.....	8
Objetivos Específicos	8
e. Metodologias e Recursos de Ensino Adotados	8
Ambiente Virtual de Aprendizagem e Recursos tecnológicos	9
Materiais didático-pedagógicos.....	10
Linguagem dos textos para Educação a Distância.....	11
Exercícios e questionários	12
f. Educação Inclusiva	12
3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	13
4. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	13
a. Avaliação das Aprendizagens	13
b. Aproveitamento de estudos, de conhecimentos e de experiências anteriores.....	14
c. Avaliação institucional do curso	16
5. CRITÉRIOS DE CERTIFICAÇÃO DE ESTUDOS E DIPLOMAÇÃO	16
6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	16
7. REFERÊNCIAS	18
8. APÊNDICES	20
a. Matriz Curricular	20
b. Ementário.....	21
c. Perfil da Equipe.....	27
d. Instalações e Equipamentos	27



Apresentação

Apresenta-se o Plano de Curso de Qualificação Profissional de Operador de Computador na modalidade de Educação a Distância – EAD.

O referido curso se apresenta como uma das possibilidades de formação, elencadas pelo MEC, considerando o atual cenário, no que diz respeito às demandas de técnicos no Distrito Federal (DF), qual seja a atuação no mundo do trabalho em áreas diversas, como a prestação autônoma de serviço e manutenção de informática, atuação em empresas de assistência técnica, centros públicos de acesso à internet, entre outros, tanto no âmbito federal, como no distrital.

Portanto, o presente Plano de Curso seguirá as orientações normativas nos âmbitos federais e distritais, a saber descritas no campo Identificação do Curso deste documento.

Este Plano de Curso está articulado com a Classificação Brasileira de Ocupações, posto dentro do código CBO 3172-05 que faz referência geral aos Técnicos em operação e monitoração de computadores.

o profissional referenciado está apto a atuar como técnico de apoio ao usuário de informática (helpdesk), operador de computador (inclusive microcomputador) e manutenção física de equipamentos de informática.

Dessa forma, este Plano de Curso se configurará como um documento norteador do trabalho pedagógico para a formação profissional de sujeitos, capazes de atuar com competência e ética, em diferentes contextos sociais, vinculados a sua área.

O curso será ministrado na modalidade de Educação a Distância com carga horária total de 400 (quatrocentas) horas, proposto para realização em 1 (um) semestre letivo.



1. IDENTIFICAÇÃO E LEGISLAÇÃO

Eixo tecnológico	Informação e Comunicação
Base legal	<ul style="list-style-type: none">• Lei Federal nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional);• Decreto Federal nº 5.154/2004 (regulamentação da Educação Profissional e Tecnológica);• Resolução nº 4/2010 (Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica);• Resolução CNE/CP nº 1/2021 (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica);• Portaria MEC nº 12/2016 (aprovação do Guia Pronatec de Cursos FIC - 4ª edição);• Resolução nº 2/2020 – CEDF (normas e diretrizes para a educação básica no sistema de ensino do Distrito Federal);• Portaria Nº 359, DE 18 DE ABRIL DE 2022
Modalidade	Educação Profissional e Tecnológica – EaD
Qualificação profissional	Operador de Computador
Carga horária	400 horas
Código do curso	221153
Código CBO	3172-05



2. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

a. Funcionamento e Forma de Oferta

O curso será ofertado na modalidade Educação a Distância e será destinado ao público geral que cumpra com os requisitos de formação anterior necessárias. A carga horária total do curso é 400 horas/aula que poderão ser cursadas nos turnos matutino, vespertino ou noturno. A duração do curso será de 1 (um) semestre.

Para o funcionamento do Curso de Qualificação Profissional de Operador de Computador, o Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Planaltina, doravante mencionada apenas como CEP-ETP conta com a garantia de infraestrutura mínima necessária para a efetivação das unidades curriculares com qualidade e em conformidade com aquela descrita no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (BRASIL, 2020), a saber: Biblioteca com acervo físico ou virtual específico e atualizado, Laboratório de informática com acesso à internet, Laboratório de semiologia e semiotécnica.

Esses laboratórios podem estar nos espaços da Unidade Escolar ofertante do curso ou em espaços de outras instituições com as quais sejam estabelecidos convênios, parcerias, termos de cooperação, entre outros, devidamente comprovados pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

O quantitativo de docentes e outros profissionais para o curso depende da quantidade de turmas que forem formadas na ocasião de sua oferta. Cabe à SEEDF providenciar esses profissionais por meio de concursos públicos, contratos temporários ou como bolsistas de programas com os quais venha firmar adesões, de acordo com as habilitações e aptidões exigidas para cada unidade curricular, de acordo com a legislação vigente.

Na Proposta Pedagógica há indicação de implementação, estrutura e gestão para implantação de EaD. Além disso, a unidade escolar deve avançar no sentido de criação de salas ambientes reversíveis e multifuncionais cujas funções podem atender, tanto aos cursos presenciais, quanto aos cursos em EaD. A proposta de implementação dos cursos apoiados na modalidade de Educação a Distância está sustentada por uma estrutura técnico-administrativa coerente, adequada e plena às necessidades e normas legais vigentes.

Há intenção de construção de parcerias para a execução de atividades pedagógicas do curso, quando for de interesse da instituição educacional. O estudante



pode construir seu itinerário formativo nos cursos técnicos relacionados  qualificaao profissional em questão: "Curso Técnico em Registros e Informaoes em Saúde", "Curso Técnico em Informática", em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

b. Justificativa Para a Oferta

Os computadores estão presentes em, aproximadamente, metade dos domicílios brasileiros. Os principais dados poder ser vistos na imagem a seguir que  transposio da Pesquisa TIC Domicílios 2020.

A1 - DOMICÍLIOS COM COMPUTADOR¹
Total de domicílios

Percentual (%)		Sim	Não
TOTAL		45	55
ÁREA	Urbana	50	50
	Rural	17	83
REGIÃO	Sudeste	52	48
	Nordeste	29	71
	Sul	56	44
	Norte	39	61
	Centro-Oeste	48	52
	RENDA FAMILIAR	Até 1 SM	18
Mais de 1 SM até 2 SM		40	60
Mais de 2 SM até 3 SM		61	39
Mais de 3 SM até 5 SM		77	23
Mais de 5 SM até 10 SM		93	7
Mais de 10 SM		96	4
Não tem renda		13	87
Não sabe		46	54
Não respondeu		54	46
CLASSE SOCIAL	A	100	0
	B	85	15
	C	50	50
	DE	13	87

* Fonte: CGI.br/NIC.br, Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informaao (Cetic.br), Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informaçao e comunicaao nos domicílios brasileiros - TIC Domicílios 2020 (Edio COVID-19 - Metodologia adaptada).

* ¹ Considera-se um domicílio com acesso a computador todo aquele que menciona ao menos um entre os seguintes tipos: computador de mesa, notebook e tablet.

Tal pesquisa foi realizada pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informaao (Cetic.br). O Cetic.br está vinculado ao Comit Gestor de Internet no Brasil (CGI.br) e, também, ao Núcleo de Informaao e Coordenaao do Ponto BR (NIC.br) (VALOR ECONMICO, 2014).

No mundo empresarial "o sistema de informaçoes constitui seu sistema nervoso, responsável básico pelo bom funcionamento e desempenho" (MATTOS, 1978). H, então de se ter pessoas para atuarem com os equipamentos que subsidiam tal ideia.



O curso de Qualificação Profissional de Operador de Computador está de acordo com o Guia PRONATEC de cursos FIC e de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos no que diz respeito à sua composição como itinerário formativo e/ou saída intermediária, no Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação. As aprendizagens do curso estão direcionadas para desenvolver nos estudantes as habilidades voltadas para instalação e reparação de redes domésticas de computadores, atuação como operador de computador e montagem e reparação de computadores. O profissional formado terá uma visão crítica na área Informática e estará apto a compor equipes cooperativas de desenvolvimento, bem como a desenvolver visão empreendedora para atuar em empresa própria, considerando aspectos desenvolvidos no decorrer do curso.

Diante desse cenário, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF oferece educação profissional no nível de Qualificação Profissional de Operador de Computador, tendo em vista a necessidade de se formar profissionais com conhecimento técnico para assumir as demandas impostas pelas atuais tecnologias, por meio de educação gratuita, de qualidade e elaborada para atender aos desafios e às expectativas que o mercado regional apresenta.

O CEP-ETP se configura como uma das poucas opções de estabelecimento público de ensino que vem ministrando cursos na área de Educação Profissional na Região Administrativa de Planaltina. Além de ser uma instituição que ao longo dos anos adquiriu credibilidade junto à comunidade pela qualidade de ensino e excelência profissional do corpo docente.

O CEP-ETP, em consonância com o avanço das ciências e do consequente desenvolvimento tecnológico, pleiteia oferecer o curso Qualificação Profissional de Operador de Computador com estrutura curricular modular, organizada em unidades curriculares que possibilita a obtenção de certificados de qualificação profissional para o trabalho, após sua conclusão com aproveitamento.

Neste sentido, a SEEDF, por intermédio de suas unidades ofertantes de Educação Profissional busca ofertar cursos de qualificação profissional, promovendo a formação profissional, com vistas a elevação da escolaridade e inserção no mundo do trabalho, além de estimular a aproximação, a cooperação e a troca de experiências entre os profissionais que pretendem atuar na área de informática. O curso de Qualificação Profissional de Operador de Computador, do Eixo Tecnológico Informação e Comunicação, visa o melhor atendimento nos serviços referentes às soluções mais



essenciais das questões da informática, contribuindo assim, para a excelência no atendimento nesta área, colocando em prática o objetivo em foco que é a formação profissional.

Vale ressaltar que o CEP-ETP já tem aprovado e em funcionamento cinco cursos técnicos de nível médio, na modalidade de Educação a Distância com estudantes já formados, inclusive. Conta também com 8 cursos de qualificação profissional na modalidade de Educação a Distância.

c. Requisitos Para Ingresso

O curso de Operador de Computador é destinado ao público em geral desde que tenham cursado o Ensino Fundamental I.

Para a seleção de vagas e ingresso no curso ocorrerá a classificação, por processo seletivo, de acordo com o edital específico publicado em diário Oficial do Distrito Federal. As inscrições e matrículas, conforme processos seletivos serão efetuadas conforme cronograma estabelecido e divulgado pelo CEP-ETP. As vagas serão oferecidas à comunidade até que se preencha sua totalidade.

É, também, requisito para ingresso ter concluído o Ensino Fundamental Anos Iniciais (1º ao 5º ano) ou o 1º Segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou equivalente.

d. Objetivos

Objetivo Geral

Formar sujeitos para atuarem como operadores de computador para as atividades de instalação, configuração e operação de hardware e software com procedimentos técnicos de qualidade.

Objetivos Específicos

- Formar sujeitos para instalar, configurar e operar sistemas operacionais cliente, aplicativos de escritório e periféricos;
- Ensinar a organizar entrada e saída de dados em sistemas de informação, conforme procedimentos técnicos de qualidade e atento às normas e políticas de segurança da informação e de respeito à propriedade intelectual.

e. Metodologias e Recursos de Ensino Adotados



O Curso de Qualificação Profissional de Operador de Computador será executado na modalidade de Educação a Distância, seguindo os parâmetros da legislação vigente, que define a Educação a Distância como modalidade educacional, na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores/tutores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Neste contexto, os professores/tutores devem agir mais como mediadores e facilitadores da aquisição de conhecimentos pelos estudantes do que como transmissores de conhecimentos, ou seja, os estudantes devem atuar como sujeitos ativos no processo de aprendizagem.

As atividades serão desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O trabalho é todo fundamentado na filosofia da construção coletiva do conhecimento de modo a valorizar e problematizar os saberes trazidos pelos diversos participantes do processo educativo, respeitando o ritmo de cada estudante, possibilitando a flexibilização do seu horário de estudos, visando alcançar os princípios da descoberta e da autonomia nesse processo.

O referido curso prevê 20% (vinte por cento) da sua carga horária para a realização de atividades presenciais, incluindo as avaliações presenciais obrigatórias, conforme legislação vigente.

As atividades presenciais que permitirão ao estudante um movimento interdisciplinar de articulação entre os conteúdos desenvolvidos no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, em aulas sínteses, revisando os conteúdos totais abordados por unidade curricular e as avaliações presenciais obrigatórias.

No ambiente físico, estruturado para possibilitar atividades individuais e colaborativas, os encontros presenciais são realizados sob o Sistema de Tutoria e contemplam, além das avaliações presenciais obrigatórias, atividades presenciais diversas, como: estudos de casos, orientação de estudos, esclarecimento de dúvidas, debates e atividades programadas no laboratório de Informática.

Ambiente Virtual de Aprendizagem e Recursos tecnológicos

A principal tecnologia da informação e comunicação utilizada na Educação a Distância do CEP-ETP será o Moodle. Este Ambiente Virtual de Aprendizagem é um sistema de administração de atividades educacionais destinado à criação de



comunidades online, em ambientes virtuais voltados para o processo educativo.

A definição no site oficial afirma que a expressão Moodle referia-se originalmente a: Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment, que é especialmente significativo para os programadores e estudiosos da educação. Moodle aplica-se tanto à forma como foi feito, como a uma sugestiva maneira pela qual estudantes ou professores podem integrar-se aprendendo e ensinando em um ambiente disponível na Internet.

Com a plataforma Moodle podemos alcançar a construção de um ambiente educativo, baseado nas tecnologias digitais (computador e Internet).

Materiais didático-pedagógicos

A criação do material didático e pedagógico deve propiciar aquisição de dados, conceitos, regras, fórmulas, fatos, terminologia. Entretanto, não basta o estudante ser capaz de repetir os saberes, mas utilizá-los em contextos diversos, como defende Freire (2000).

Os módulos que compõem o referido curso são compostos por itinerários formativos. Ao final de cada unidade curricular, que será dividido em conteúdos programáticos de estudos, os estudantes deverão apresentar conceitos construídos, com elaboração de atividades.

Os módulos a serem estudados devem acompanhar materiais didáticos que exemplificam, complementam ou aprofundam os estudos e devem apresentar os seguintes elementos básicos para direcionar os estudos:

- Proposta de estudo;
- Textos claros e explicativos;
- Provocações e mediações;
- Dicionário;
- Sistematização da aprendizagem;
- Referências bibliográficas;
- Suporte de leituras;
- Especificação dos materiais didáticos a serem utilizados no curso.

O curso acontece no ambiente virtual de aprendizagem Moodle através dos módulos que trazem textos, materiais audiovisuais e outros tipos de conteúdos relativos a cada unidade curricular.

O material será organizado por módulo de estudo e pelos conteúdos de cada unidade curricular, ordenado em sequência de níveis de aprendizagem e agrupados em



unidades, sendo cada uma destas representadas por áreas específicas de conteúdo e evoluindo com relação ao nível de dificuldade. O conteúdo didático de cada unidade curricular é disponibilizado pela Unidade Escolar, obedecendo a um cronograma preestabelecido e planejado pela equipe multidisciplinar.

Apesar disso, o material que for disponibilizado para os estudantes poderá ser manipulado e estudado por eles, de acordo com suas necessidades, disponibilidade e tempo.

O material é composto de textos práticos e objetivos, sistematicamente ordenados em forma de módulos, apoiados por ilustrações, exemplos e situações simuladas, exercícios de exploração concreta da realidade, favorecendo o desenvolvimento do raciocínio e a compreensão dos procedimentos a serem utilizados pelo profissional.

O processo de produção, planejamento, elaboração e edição são compartilhados e desenvolvidos por integrantes do grupo de professores-tutores, com apoio da equipe multidisciplinar e deve conter o respectivo plano da unidade curricular.

A redação preliminar do texto, a partir dos materiais selecionados, é atribuída ao professor-tutor. A partir daí, os arquivos são compartilhados com os professores-tutores da equipe multidisciplinar que, por sua vez, fazem a análise e a inserção de contribuições diretamente no texto. Após a edição, o material é socializado e revisado pela equipe multidisciplinar e são realizadas as adequações de linguagem para Educação a Distância, antes de serem publicados nas mídias escolhidas.

Linguagem dos textos para Educação a Distância

A linguagem dos textos deve apresentar uma estrutura uniforme, contendo: introdução que situe a problemática a ser tratada; objetivo explicitado de forma que o estudante compreenda o que se espera com o texto; conteúdo apresentado de forma organizada; subtemas claramente identificados por meio de subtítulos; conclusão que sintetize as ideias apresentadas; referências bibliográficas utilizadas no texto; e sugestões de leituras complementares.

Os textos devem ser exaustivamente revisados, aplicados em técnicas de narrativa, de forma que o discurso flua naturalmente e que a linguagem do texto seja um elemento facilitador não criando obstáculos para o processo educativo, como ressaltam Gutierrez e Prieto (1994).

Outro aspecto considerado importante é o planejamento gráfico do material



pedagógico. De modo integrado ao tratamento pedagógico dado aos textos, o projeto gráfico deve ser elaborado considerando preocupações relacionadas com a forma como o estudante percebe visualmente o conteúdo e a estética. Alie-se a isso uma diagramação leve e harmônica, comprometida em não sobrecarregar demais a página. Assim, podem-se criar ícones que representem os diversos momentos e preocupações pedagógicas contidos no módulo, bem como quadros e ilustrações. Neste sentido, são criados vínculos mais estreitos com os estudantes, de forma que o enriquecimento temático e visual facilite a compreensão. A mediação pedagógica, passa pela satisfação visual e pela apropriação e identificação do conteúdo por seu interlocutor.

Exercícios e questionários

Por meio de questionários e exercícios o estudante deve ter a oportunidade de discutir, relatar, comentar à luz da realidade global e particular, integrando-se às questões da vida.

f. Educação Inclusiva

Na perspectiva de promover a educação inclusiva, serão reservados, no processo seletivo para ingresso no curso, 20% das vagas para candidatos com deficiência ou transtorno do espectro autista.

Esses estudantes serão acolhidos e terão os direitos de aprendizagem promovidos de acordo com as diretrizes curriculares da Secretaria de Estado de Educação, sobretudo aquelas presentes no Currículo em Movimento, na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no documento de Estratégia de Matrícula.

O currículo para a educação inclusiva será mais que adaptações feitas a estudantes com deficiências e outras carências educacionais especiais. A educação inclusiva será pautada pela admissão da diferença e pela garantia de atendimento igualitário quantos à oferta de oportunidades (SEEDF, 2022).

O elemento essencial do currículo inclusivo é a flexibilidade de modo que se possa atender a diversidade. Deste modo os objetivos específicos de curso poderão ser adaptados no que tange aos métodos de ação docente sem desvio do eixo comum previsto nas unidades curriculares (SEEDF, 2022).

O currículo será flexível de modo tal que se possam vivenciar novas experiências pautadas na reflexão sobre/na intencionalidade curricular. A intenção é deslocar a concretização da aprendizagem do discente para o sentido e significado dos



Em suma, o ritmo e a dinâmica da aula e de espaços de aprendizagem devem ser adaptados às necessidades de desenvolvimento dos estudantes (SEEDF, 2022).

3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular desse curso se articula em um composto único de Unidades Curriculares no campos comum e operacional respeitando a perspectiva interdisciplinar. Ao estudante é ofertado uma formação em conhecimentos técnico científicos, bem como a aplicação de conhecimento teórico-práticos específicos de sua área profissional, contribuindo para uma formação técnico-humanística.

O regime letivo deste curso será semestral.

4. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

a. Avaliação das Aprendizagens

A avaliação das aprendizagens do estudante deve ser contínua, processual e abrangente, incluindo a autoavaliação e a avaliação em grupo, realizadas, preferencialmente, na forma presencial.

É considerada no processo de avaliação, a realização de atividades a distância, no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, como também, de forma preponderante e obrigatória, as atividades presenciais.

O processo avaliativo do referido curso constitui-se, mediante a participação do estudante em atividades/encontros presenciais previstos e mediados pelos professores/tutores; na autoavaliação do estudante no processo de aprendizagem; na avaliação presencial obrigatória, por meio de prova escrita, entre outros. Nesse cenário, o estudante será avaliado da forma abaixo:

1. Avaliações realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem- AVA, contemplando 40% do total do processo avaliativo, conforme as atividades descritas a seguir: participação nos Fóruns (10%); atividades de produção de textos (15%) e questionários (15%);

2. Avaliação presencial, por meio de prova escrita, contendo questões discursivas com produção textual e/ou objetivas, representando 60% do total do processo avaliativo. Estas avaliações podem ser feitas, também, em questionários e formulários digitais online ou offline.



No curso de Qualificação Profissional de Operador de Computador, o estudante será considerado apto (A), quando atingir a nota mínima definida de acordo com as legislações vigentes.

No processo de avaliação das aprendizagens pode haver aproveitamento de avaliação de competências profissionais anteriormente desenvolvidas.

Conforme o Regimento Escolar, ao final de cada unidade curricular, após análise do processo de aprendizagem do estudante, os resultados devem ser expressos por uma das menções conceituadas e operacionalmente definidas a seguir:

Menção	Conceito	Definição Operacional
A	Apto	O estudante desenvolveu as competências requeridas.
NA	Não Apto	O estudante não desenvolveu as competências requeridas.

Recuperação

Os estudos de recuperação constituem parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem e tem como princípio básico o respeito à diversidade de características, de necessidades e de ritmos de aprendizagem de cada estudante.

Será oferecida ao estudante a recuperação contínua ao longo da unidade curricular, como uma ação integrada ao processo de ensino e aprendizagem, assim que identificado o baixo rendimento do mesmo. Esta recuperação abrange os conteúdos da unidade curricular, a fim de superar as deficiências verificadas na aprendizagem do estudante. O professor/tutor acompanhará o estudante, estabelecendo atividades extras, com vistas à realização de novos estudos dos conteúdos, por meio de apresentação de textos, exercícios, pesquisas ou sites, de acordo com as dificuldades evidenciadas.

Caso o estudante não alcance os valores mínimos para ser considerado APTO, terá direito a recuperação final ao término de cada unidade curricular.

A recuperação final será realizada por meio de prova escrita, na qual o estudante deve atingir a nota mínima definida de acordo com as legislações vigentes.

b. Aproveitamento de estudos, de conhecimentos e de experiências anteriores

A unidade escolar seguirá os critérios de aproveitamento de estudos, de conhecimentos e de experiências anteriores, conforme previsto em seu Regimento Escolar.



O estudante que quiser efetuar o aproveitamento de estudos, conhecimentos e experiências anteriores, deverá solicitá-lo, mediante requerimento, direcionado à equipe gestora da unidade escolar, antes do início da unidade curricular correspondente e, em tempo hábil para a devida análise por parte da comissão pedagógica.

O referido requerimento deve ser apresentado juntamente com certificados, diplomas, histórico escolar, ementas ou qualquer outro documento que comprove as aprendizagens adquiridas pelo estudante em outro curso, ou experiências anteriores.

Apenas será considerado o aproveitamento de estudos e de experiências anteriores de cursos realizados até 10 (dez anos), antes da solicitação de aproveitamento.

O aproveitamento de estudos, de conhecimentos e de experiências anteriores do estudante, deve ser efetivado, desde que estejam diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão do curso em questão, considerando os itinerários formativos ou as trajetórias de formação.

Os conhecimentos e as experiências passíveis de aproveitamento no referido curso são aqueles adquiridos em:

- Qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico, regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- Em cursos de Educação Profissional de Formação Inicial e Continuada - FIC, mediante a avaliação da ementa e do estudante;
- Experiências adquiridas no trabalho ou em meios informais, mediante a avaliação do estudante;
- Apresentação de diploma de Cursos de Educação Superior concluídos, em áreas afins;
- Mediante reconhecimento em processos formais de certificação profissional.

A equipe gestora da unidade escolar, conjuntamente com a coordenação do Curso, designará uma Comissão Pedagógica para analisar os casos específicos de aproveitamento de estudos e decidir sobre esses.

O aproveitamento de estudos, de conhecimentos ou experiências anteriores devem ser registrados em ata própria e na ficha individual do estudante, devendo ser comunicado ao responsável legal, ou ao estudante, quando maior de idade.



c. Avaliação institucional do curso

O processo de avaliação institucional do curso, contará com o Conselho de Classe permanente, com encontros entre grupos de educadores para avaliar o andamento das atividades dos estudantes. Haverá reuniões periódicas, com a equipe pedagógica da unidade escolar, onde são revistas as orientações e as estratégias de ação para as questões pedagógicas, incluindo a atuação dos professores/tutores, que monitoram o acesso do estudante no ambiente virtual, acompanhando a trajetória de aprendizagem, as dificuldades e os avanços no processo educacional.

A equipe deverá estar aberta as possíveis adequações que se façam necessárias ao longo do processo e também estar atenta e disponível para que toda a comunidade escolar possa participar de maneira ativa e construtiva em todos os momentos de avaliação do curso, inclusive estabelecendo instrumentos próprios e adequados para tal avaliação.

O curso será avaliado pelo estudante, por meio de instrumentos específicos de avaliação disponível no AVA: Pesquisa de Satisfação, Pesquisa de Avaliação e Autoavaliação. A pesquisa de Satisfação admite maior quantidade de argumentos descritivos/qualitativos e reflete as opiniões dos estudantes, de modo mais subjetivo. A Pesquisa de Avaliação contempla a avaliação da unidade curricular e do professor-tutor, enquanto a autoavaliação contempla os subtipos: Incidentes Críticos, Experiência Efetiva, Expectativas e Experiências e Expectativas Efetivas. Todo o sistema de Pesquisa de Avaliação pode ser configurado de tal modo que atenda às necessidades de cada tempo e de cada atividade realizada no AVA.

A análise dos dados coletados será submetida ao Conselho de Classe, objetivando a melhoria dos métodos e técnicas utilizados pela unidade escolar.

5. CRITÉRIOS DE CERTIFICAÇÃO DE ESTUDOS E DIPLOMAÇÃO

A unidade escolar expedirá o diploma de Operador de Computador ao estudante que for aprovado em todas as unidades curriculares do curso e que apresentar documento comprobatório dos requisitos para ingresso.

6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O Operador de Computador é o profissional capacitado a executar serviços em postos de trabalho que têm como ferramenta a microinformática, segundo as



competências profissionais abaixo:

- Desenvolver um bom relacionamento interpessoal;
- Conhecer os temas referentes às pessoas na organização e as suas principais decorrências no que se refere à liderança;
- Utilizar aplicativos e linguagens na elaboração de documentos, planilhas e apresentações; Utilizar os recursos disponíveis na Internet como acesso e pesquisas a sítios e manipulação de correio eletrônico;
- Dominar as técnicas de elaboração de redação oficial, relatórios técnicos, manuais de utilização de programas e de operação de equipamentos de informática e documentação técnica;
- Utilizar os recursos da informática no desenvolvimento das tarefas;
- Dominar técnicas para construir fórmulas matemáticas, lógicas e relacionais, aplicadas a planilhas eletrônicas;
- Dominar técnicas para desenvolver algoritmos e programas para solução de problemas;
- Ler e compreender as orientações dos manuais técnicos escritos em língua inglesa assim como expressões e siglas utilizadas no vocabulário da área de informática.
- Utilizar sistemas operacionais, aplicativos e periféricos na organização de dados e sistemas computacionais



7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

_____. CNE. Resolução CNE/CEB nº 2/2012. **Diretrizes curriculares nacionais para o ensino médio**. Brasília: CNE, 2012.

_____. CNE. Resolução CNE/CEB nº 4/1999. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico**. Brasília: CNE, 1999.

_____. CNE. Parecer CNE/CEB nº 39/2004. **Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio**. Brasília: Conselho Nacional de Educação, 2004.

_____. Ministério da Educação – CNE/CEB: Resolução Nº 6 de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SETEC, 3ª Edição, 2016. 288p.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Guia PRONATEC de Cursos FIC / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SETEC, 4ª Edição, 2016. 234p. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41261-guia-pronatec-de-cursos-fic-2016-pdf&category_slug=maio-2016pdf&Itemid=30192, acesso em 28 de março de 2017.

_____. L. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. **DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO**, Poder executivo, Brasília, DF, 26 Jul. 2004, Seção 1. p. 48.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO**, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 Dez, 1996, Seção 1. p. 27833.

DISTRITO FEDERAL. CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Resolução nº 1/2018-CEDF. Disponível em <http://www.se.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/rede_particular_Republica%C3%A7%C3%A3o-Resolu%C3%A7%C3%A3o-n%C2%BA1-2018-CEDF_Normas-para-a-Educa%C3%A7%C3%A3o-B%C3%A1sica.pdf> Acessado em 18 mar. 2019.

_____. Portaria nº 15, de 11 de fevereiro de 2015. **DIÁRIO OFICIAL DO DISTRITO FEDERAL**, Poder Executivo, Brasília, DF, 13 de maio de 2015, Seção 1.

_____. Portaria 127 de 30 de março de 2017, “Regulamenta, no âmbito da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF, o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC.”. **Diário Oficial [do Distrito Federal]**, Brasília, DF, Nº 63, de 31 de março de 2017. Seção I, p.15 a 18.

_____. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO. **Diretrizes de Avaliação**



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação Regional de Ensino de Planaltina
Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Planaltina



Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala. Distrito Federal: SEEDF, 2014.

_____. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO. Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 6ª Ed – Brasília, 2015.

_____. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO. **Diretrizes de Avaliação Educacional.** Disponível em: <http://www.se.df.gov.br/sobre-a-secretaria/publicacoes-dasedf/orientacoes-pedagogicas.htm>. Acesso em 22/02/2017.

_____. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO. **Currículo em Movimento da Educação Básica:** Pressupostos Teóricos. Brasília – DF, 2014.

_____. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO **Orientações Pedagógicas da Integração da Educação Profissional com o Ensino Médio e a Educação de Jovens e Adultos.** Disponível em: <http://www.se.df.gov.br/sobre-asecretaria/publicacoes-da-sedf/orientacoes-pedagogicas.htm>. Acesso em 03/03/2017.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005, 42.^a edição.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

GOES, P. B.; PILATTI, L. A. Formação profissional e competências: elementos para uma reflexão andragógica. **Revista Eletrônica FAFIT/FACIC**, v. 3, n. 2, p. 15-34, 2012.

GUTIERREZ, Francisco; PRIETO, Daniel. **A mediação Pedagógica, educação a distância alternativa.** Campinas: Papirus, 1994.

KENSKI, V.M. **Avaliação da aprendizagem.** In: VEIGA, I.P.A (org.). Repensando a Didática. Campinas: Papirus, 3ª Ed. 2007. P. 131 a 143.

MATTOS, Antonio Carlos M. **O impacto do computador na empresa.** Revista Administrador de Empresa. vol.18 no.4 São Paulo Oct./Dec. 1978.

VALOR ECONOMICO. **Metade dos domicílios do Brasil tem computador.** Disponível em: <https://www.valor.com.br/empresas/3594682/metade-dos-domicilios-do-brasil-tem-computador>. Acessado em 16 jan. 2018.



8. APÊNDICES

a. Matriz Curricular

Instituição Educacional: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal	
Unidade Escolar: Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Planaltina	
Modalidade: Educação Profissional e Tecnológica - EaD	
Curso de Qualificação Profissional: Operador de Computador	
Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação	
Carga Horária: 400 h	
Unidade Curricular	Carga horária total
Operador de computador	48h
Ambientação em Educação a Distância	48h
Letramento e Inclusão Digital	48h
Português Técnico	48h
Inglês Técnico	48h
Psicologia e Relações Humanas	40h
Linguagem Visual	60h
Montagem de Computadores	60h
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	400 h
OBSERVAÇÕES:	
OBSERVAÇÕES:	
1. Horário de funcionamento da unidade escolar: 08h às 23h.	
2. Turno e horário das aulas: Matutino: 7h às 12h; Vespertino: 12h30min às 17h30min; Noturno: 18h às 23h.	
3. Duração da hora-aula: 60 minutos.	



b. Ementário

Unidade Curricular	Operador de Computador
Carga Horária	48 horas
OBJETIVOS Visa instrumentar o usuário para que possa conhecer e utilizar os principais recursos do sistema operacional, programas de: edição de textos, apresentações e planilhas eletrônicas; proporcionar ao aluno ferramentas de pesquisa e de comunicação por meio de computadores conectados em rede.	
Conteúdo Programático <ul style="list-style-type: none">• Introdução e noções de Informática;• Funções e serviços de sistema operacional;• Tipos e estrutura do sistema operacional;• Operação e configuração de aplicativos básicos de computador.	
Referências <p>CORTES, Pedro L. Sistemas operacionais: fundamentos. São Paulo: Érica, 2003.</p> <p>FLYNN, Ida M. Introdução aos Sistemas Operacionais. Editora Thomson Pioneira.</p> <p>BATTISTI, Julio. Windows Server 2003: Curso Completo. Editora Axcel Books, 2003.</p> <p>JUNIOR, Mozart Fialho. Microsoft Windows. São Paulo: Editora Terra, 2000.</p> <p>ALMEIDA, Marcus Garcia de. Fundamentos de informática: software e hardware. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2002</p> <p>ASPINWALL, Jim. Configuração, reparos e manutenção de PCs. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2000.</p> <p>GUIMARÃES, A.M. Introdução à Ciência da computação. Rio de Janeiro: LTC, 2001.</p> <p>LIMA, Valter. Manual prático do seu PC. 5ª Ed. São Paulo: Érica, 2003.</p> <p>MONTEIRO, Mário A. Introdução à organização de computadores. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2002.</p> <p>MURDOCCA, Miles J. Introdução à arquitetura de computadores. Rio de Janeiro: Campus, 2001.</p> <p>PARHAMI, BEHROOZ. Arquitetura de Computadores. 1a. Edição. Editora: MCGRAW-HILL BRASIL, 2008.</p> <p>PATTERSON, David A. Organização e projeto de computadores: a interface hardware/software. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2000.</p> <p>ROSTIROLLA, Dario. Hardware: suporte técnico. Rio de Janeiro: Bookstore, 2002.</p> <p>TANENBAUM, Andrew S. Organização estruturada de computadores. 5ª Ed. Editora: Prentice-Hall, 2006.</p> <p>TORRES, Gabriel. Hardware: curso completo. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Axcel, 2001.</p> <p>VASCONCELOS, Laércio. Hardware total. São Paulo: Makron Books, 2002.</p> <p>VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.</p> <p>WEBER, Raul Fernando. Fundamentos de arquitetura de computadores. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Sagra Luzato, 2001.</p>	



WEBER, Raul Fernando. *Arquitetura de computadores pessoais*. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Sagra Luzato, 2001.
WIRTH, Almir. *Hardware PC: guia de referência*. Rio de Janeiro: Altabooks, 2003.
ZELENOVSKY, Ricardo. *PC: um guia prático de hardware e interfaceamento*. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Mz, 2002.

Unidade Curricular	Ambientação em Educação a Distância
---------------------------	--

Carga Horária	48 horas
----------------------	-----------------

OBJETIVOS

Ambientar o estudante ao curso apresentando-o aos métodos de estudo e à plataforma em EaD. Estimular a interação amigável com as tecnologias.

Conteúdo Programático

- O papel das tecnologias da informação e da comunicação nos processos de ensino e aprendizagem;
- Os principais aspectos e elementos constitutivos da educação a distância enquanto sistema de ensino;
- A educação a distância no contexto da sociedade contemporânea e o seu papel na ampliação das oportunidades de acesso à educação continuada;
- A dinâmica de estudo para alcançar a formação pretendida.

Referências

LIMA, A.A. **Fundamentos e Práticas na EaD**. Cuiabá (MT): Universidade Federal de Mato Grosso, 2012.
MAIA, Carmem; MATTAR, João. **ABC da EaD: a educação a distância hoje**. São Paulo: Pearson, 2007.
MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Cenage Learning, 2008.
SEEDF – Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Profissional e a Distância**. 2014.

Unidade Curricular	Letramento e Inclusão Digital
---------------------------	--------------------------------------

Carga Horária	48 horas
----------------------	-----------------

OBJETIVOS

Preparar o educando para manipular o computador em suas funções básicas. Apresentar instruções de operação, segurança e limpeza das máquinas. Capacitar o educando para navegar na internet.

Conteúdo Programático

- Descobertas e criações do homem na sua relação com a natureza e o trabalho;
- O que é tecnologia. Tecnologia da informação;
- Conceitos básicos de informática;
- O computador: origem, funcionamento, componentes básicos;
- Sistemas Operacionais;
- Manipulação de área de trabalho, gerenciamento de arquivos e pastas;
- Internet, navegadores e segurança na rede;
- Sites de busca e e-mail;
- Aplicação de ferramentas eletrônicas para busca de informação na Internet, navegação na web e envio e e-mails com arquivos em anexo.



Referências

- CAPRON, H.L. e JOHNSON, J.A. **Introdução à informática**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
- OLIVEIRA, Fátima B. de. **Tecnologia da Informação e da Comunicação**. Volume 2, São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2007.
- SILVA FILHO, Cândido F. da & SILVA, Lucas F. **Tecnologia da Informação e Gestão do Conhecimento**. Campinas (SP): Alínea, 2005.
- SILVA, Mário G. **Informática – Terminologia Básica**. São Paulo: Érica, 2006.
- ALMEIDA, M. E. B. **Letramento digital e hipertexto: contribuições à educação**. In: SCHLUNZEN JUNIOR, K. **Inclusão digital: tecendo redes afetivas/cognitivas**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. p. 171-192.
- WARSCHAUER, M. **Tecnologia e inclusão social: a exclusão digital em debate**. São Paulo: Senac, 2006.
- VELLOSO, F.C. **Informática: conceitos básicos**. Elsevier. Rio de Janeiro: 2011.
- MARÇULA, Macedo; BENINI FILHO, Pio Armando. **Informática: conceitos e aplicações**. São Paulo: Érica. 2010.
- FRYE, Curtis. **Microsoft Office Excel 2007 – Passo a Passo**. Porto Alegre: Bookman, 2007.
- COX, Joyce. Preppernau, Joan. **Microsoft Office Word 2007 - Passo a Passo**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Unidade Curricular

Português Técnico

Carga Horária

48 horas

OBJETIVOS

Tem como objetivo oportunizar o aluno a desenvolver as leituras ativas, analíticas e críticas de textos técnicos. Planejar e produzir resumos, textos dissertativos/argumentativos e Redação Oficial. Dominar assuntos gramaticais fundamentais a fim de elaborar textos com coesão e coerência.

Conteúdo Programático

- As modalidades textuais;
- Problemas técnicos das variantes de linguagem;
- Polisssemia: as várias possibilidades de leitura textual;
- Níveis de leitura: a estrutura textual;
- Interpretação de textos;
- Coesão e coerência textual;
- Recursos gramaticais e disposição das palavras no texto;
- O estilo do discurso dissertativo de caráter científico: principais características e expedientes argumentativos;
- As técnicas de estudo e a reprodução do conhecimento;
- A leitura e a documentação dos estudos: o esquema, o fichamento, o resumo, a resenha crítica;
- Redação técnico científica;
- Correspondências comerciais e oficiais; Normas da ABNT para elaboração e confecção de trabalhos e atividades acadêmicas.

Referências

- BECHARA, E. **Gramática escolar da Língua Portuguesa**. 2. ed. ampliada e atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.
- COSTA, S. R. da. **Dicionário de gêneros textuais**. Belo Horizonte: Autêntica,



2008.
DIONÍSIO, A. P.; BEZERRA, M. de S. (Orgs.). **Tecendo textos, construindo experiências**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.
LEDUR, Paulo Flávio. **Guia prático da nova ortografia**. 2ªed. Porto Alegre: AGE, 2008.
MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental**. São Paulo: Atlas, 2009.
NEVES, Maria Helena. de M. **Gramática de usos do português**. São Paulo: Editora UNESP, 2000.
PERROTTI, Edna M. Barian. **Superdicas para escrever bem**. São Paulo: Saraiva 2006
DE NICOLA, José; MENÓN, Lorena Mariel. **Painel da literatura em língua portuguesa**. São Paulo: Scipione, 2006.
BELTRÃO, Odacir; BELTRÃO, Mariusa. **Correspondência: linguagem e comunicação**. São Paulo: Atlas, 1998.
KOCH, Ingedore V. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 1989.
_____. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 1992.
_____. **Argumentação e linguagem**. 8. ed.: São Paulo: Cortez, 2002.
PERELMAN, Chaïm; OLBRECHTS-TYTECA, Lucie. **Tratado da argumentação**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
POSSENTI, Sírio. **Discurso, Estilo e Subjetividade**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Unidade Curricular	Inglês Técnico
Carga Horária	48 horas

OBJETIVOS
Promover o desenvolvimento de técnicas de leitura e compreensão oral para o reconhecimento de ideias centrais e informações específicas, trabalhando principalmente com textos relativos às unidades curriculares da área de informática. As estruturas gramaticais serão contextualizadas e partirão das formas linguísticas que aparecerão nos textos.

Conteúdo Programático

- Levantamento das situações em que o conhecimento específico da Língua Inglesa permitirá ao aluno desempenhar com eficácia a função linguística de leitura, interpretação e escrita;
- Leitura e interpretação de textos técnicos autênticos retirados das próprias fontes de informação (manuais de informática);
- Composição de textos escritos a serem utilizados em desenvolvimento de programas e na documentação de projetos;
- Utilização da análise de textos, gráficos e ilustrações, do acionamento do conhecimento prévio do aluno para chegar à interpretação;
- Gramática da língua inglesa;
- Dicionário da língua inglesa de termos técnicos de informática.

Referências
ACTUAL ENGLISH MAGAZINE – **Language Training for the real world**, Digerati, 2010.
JACOBS, Michael, A. **Como não aprender Inglês**. São Paulo, 2000.
HOLDER, Susan. **O Ensino da Língua Inglês nos dias atuais**. SBS, 2009, São



Paulo.
ORTENZI, Denise I. G. (Et All) **Roteiros pedagógicos para a prática de Ensino de Inglês**. EDUEL, Londrina, 2008.
BARRET, Barney and Sharma, Peter. **Networking in English**. Macmillan, 2010.
HARDING, Keith. **English for Specific Purposes. Resource Books for Teachers**. Oxford University Press, 2007.
MURPHY, Raymond. – **Essential Grammar in use**. 2ª edition.
RICHARDS, J. C.; HULL, J, PROCTOR, S. **Interchange 1A**. Textbook. 3 rd. edition. Cambridge: CUP, 2005.
EVANS, Virginia; DOOLEY, Jenny – **Reading & writing Targets 2**. student book- Express Publishing, 2011.

Unidade Curricular	Psicologia e Relações Humanas
---------------------------	--------------------------------------

Carga Horária	40 horas
----------------------	-----------------

OBJETIVOS
Envolve um campo de estudo voltado a prever, explicar, compreender e modificar o comportamento humano no contexto das empresas; para tanto, pressupõe a formação pessoal para a autonomia moral, a empatia na comunicação, o exercício ético no direito à liberdade e ao trabalho, bem como a preparação para a escolha e a tomada de decisão.

Conteúdo Programático

- O fator humano nas organizações;
- O grupo;
- O indivíduo;
- Como participar de um grupo de trabalho;
- Como dirigir um grupo de pessoas;
- Relações humanas entre os grupos;
- As comunicações;
- Liderança problemas das Relações Humanas.

Referências
MILITÃO, A. **S.O.S.: Dinâmicas de grupo**. Rio de Janeiro:Qualitymark.1999.
MAYER, C. **Dinâmicas de grupo**: Ampliando a capacidade de interação. Campinas. Papirus,2005.
MOGGI, J. **O espírito transformador**: a essência das mudanças organizacionais do século XXI. São Paulo: Infinito, 2000. ISBN 85-87881-09-4.
ANTUNES, C. **Relações Interpessoais E Auto-Estima**. Fascículo 16. Petrópolis: Vozes, 2005.
MINICUCCI, A. **Relações Humanas**: Psicologia Das Relações Interpessoais. São Paulo: Atlas, 2001.
ZIMERMAN, D. E. **Como Trabalhamos Com Grupos**. Porto Alegre: Artmed, 2000. Atlas, 2000.
JALOWITKI, M. **Manual Comentado De Jogos E Técnicas De Vivência**. Porto Alegre: Sulina, 1998.
MIRANDA, S. **Oficina De Dinâmica De Grupos Para Empresas, Escolas E Grupos Comunitários**. Campinas: Papirus, 2001.

Unidade Curricular	Linguagem Visual
---------------------------	-------------------------

Carga Horária	60 horas
----------------------	-----------------



OBJETIVOS

Familiarização com uma linguagem de programação de alto nível a fim de dar ao aluno condições de utilizar computadores como uma ferramenta para solução de seus problemas científicos e tecnológicos. Ensino de técnicas de programação visando à otimização de programas para *internet*.

Conteúdo Programático

- Lógica computacional;
- Algoritmos e pseudocódigos;
- Linguagens de programação;
- Desenvolvimento de projetos de *web site*;
- Princípios de aplicações *Web* e hospedagem: portais, e-business, e-commerce, provedores, registro de domínio e acesso gratuito;
- *Softwares* e ferramentas adotados no desenvolvimento de aplicações *web*.

Referências

DONDIS, Donis A. Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo: Martins Fontes, 1997. 2 ed. Proença, Graça. História da Arte. São Paulo: Ática, 2007.
AUMONT, Jacques (1995). A imagem. São Paulo: Papirus.
CESAR, Newton (2000). Direção de Arte em propaganda. São Paulo: Futura.
DONDIS, Donis (2003). Sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes.

Unidade Curricular

Montagem de Computadores

Carga Horária

60 horas

OBJETIVOS

Identificar e sugerir computadores e periféricos adequados a diversas situações e necessidades. Identificar recursos e espaços de inserção de periféricos em computadores. Slots, Barramento, Encaixes, Padrões de gabinetes e placas-mãe.

Conteúdo Programático

- Instalação de *drivers*;
- Conectar periféricos de entrada / saída de dados;
- Montar e desmontar computadores;
- Procedimentos de segurança para instalação de equipamentos externos e internos ao computador;
- Solucionar conflitos de *hardware/software*;
- Interligar computadores em rede;
- Multímetro.

Referências

OLIVEIRA, Karina de. Hardware, Montagem e Manutenção de Micros. 2. ed. São Paulo: Editora Viena, 2006.
LIMA JÚNIOR, A. W. Hardware PC – guia de referência. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007.
OLIVEIRA, Karina de. Hardware, Montagem e Manutenção de Micros. 2. ed. São Paulo: Editora Viena, 2006.
TORRES, Gabriel. Hardware Curso Completo. 4. ed. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001.



c. Perfil da Equipe

Unidades Curriculares	Habilitações
Operador de Computador	Bacharel em Sistemas de Informação, bacharelado ou Licenciatura em Ciências da Computação ou Licenciatura em Computação ou Formação de Tecnólogo em Redes de Computadores, Análise de Sistemas, com formação pedagógica associada.
Ambientação em Educação a Distância	Licenciatura em Pedagogia
Letramento e Inclusão Digital	Licenciatura em Pedagogia
Português Técnico	Licenciatura em Letras
Inglês Técnico	Licenciatura em Letras-Inglês
Psicologia e Relações Humanas	Licenciatura em Psicologia
Linguagem Visual	Bacharel em Sistemas de Informação, bacharelado ou Licenciatura em Ciências da Computação ou Licenciatura em Computação ou Formação de Tecnólogo em Redes de Computadores, Análise de Sistemas, com formação pedagógica associada.

d. Instalações e Equipamentos

O CEP-ETP possui espaço físico adequado à realização das atividades educacionais na área de comunicação e informação. Suas instalações ocupam área total de 8.796,66m², cuja área construída é de 3.293,66m².

As dependências do CEP-ETP são compostas de: 07 laboratórios (Saúde Bucal, Análises Clínicas, Nutrição e Dietética, Informática, Antropometria, Microbiologia, Enfermagem), 01 biblioteca, 01 sala de mecanografia, 12 salas de aula, 01 sala de professores, 01 sala de coordenação pedagógica, 01 sala para secretaria, 01 sala de direção, 01 sala de assistência pedagógica, 01 sala de assistência administrativa, 01 quadra poliesportiva, 01 sala de almoxarifado, 01 salas de coordenação técnica dos cursos.

O CEP-ETP já conta, também com infraestrutura de suporte técnico e pedagógico para o funcionamento do curso aqui referido, a saber: 3 (três) laboratórios de informática (software) e 02 laboratórios de informática (Hardware); ambiente virtual de aprendizagem instalado e em pleno funcionamento (etp.se.df.gov.br/ead).



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação Regional de Ensino de Planaltina
Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Planaltina
Planaltina, DF, 31 de agosto de 2022.



Paulo César Ramos Araújo
Diretor
Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Planaltina